



RESULTADOS 4T12

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Alberto Correa

CFO e Diretor de Relações com Investidores

Murilo Hyai

Gerente de Relações com Investidores

Website: www.sonaesierrabrasil.com.br/ri

E-mail: ribrasil@sonaesierra.com

Telefone: +55 11 3371-4188

TELECONFERÊNCIAS 4T12

Português

8 de março de 2013

10:00 AM (BR) | 8:00 AM (US ET) | 1:00 PM (GMT)

Telefone: +55 11 2188 0155

Inglês

8 de março de 2013

11:30 AM (BR) | 9:30 AM (US ET) | 2:30 PM (GMT)

Telefone (Nova Iorque): +1 646 843 6054

Telefone (Londres): +44 (203) 051 6929

SONAE SIERRA BRASIL ANUNCIA EBITDA AJUSTADO DE R\$ 57,4 MILHÕES NO 4T12, UM AUMENTO DE 16,9% COMPARADO AO 4T11 E MARGEM EBITDA AJUSTADO DE 81,2%

São Paulo, 7 de março de 2013 – A Sonae Sierra Brasil S.A. (BM&FBovespa: SSB3), uma das maiores incorporadoras, proprietárias e administradoras de shopping centers do Brasil, anuncia seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2012 (4T12).

DESTAQUES

- A receita líquida totalizou R\$ 70,7 milhões no 4T12, aumento de 14,9% em comparação ao 4T11. Em 2012, a receita líquida totalizou R\$ 256,9 milhões, um acréscimo de 17,2% perante 2011.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 57,4 milhões no 4T12, crescimento de 16,9% ante o mesmo período do ano passado. A margem de EBITDA ajustado atingiu 81,2% no trimestre, um recorde histórico para a Companhia. Em 2012, o EBITDA ajustado teve um aumento de 18,0% alcançando R\$ 199,3 milhões.
- O FFO ajustado somou R\$ 40,4 milhões no 4T12 com margem de 57,2%. Em 2012, o FFO ajustado totalizou R\$ 155,6 milhões com margem de 60,6%.
- O NOI totalizou R\$ 69,5 milhões no 4T12, um aumento de 13,6% em comparação ao 4T11. Em 2012, o NOI atingiu R\$ 251,2 milhões, representando um aumento de 18,8% em relação a 2011.
- O aluguel nas mesmas lojas (SSR) apresentou em 4T12 um crescimento de 11,7% comparado ao 4T11. Em 2012, o SSR aumentou 11,6%, comparativamente a 2011.
- As vendas nas mesmas lojas (SSS) cresceram 6,4% no 4T12 sobre o 4T11. Em 2012 o crescimento apresentado foi de 8,3% ante 2011.
- As vendas totais dos nossos 8 shopping centers em operação alcançaram R\$ 1,1 bilhão no trimestre, aumento de 13,1% sobre o 4T11. No fim de 2012, as vendas somaram R\$ 3,6 bilhões, uma elevação de 16,5% sobre 2011.
- Os empréstimos para construção de shopping centers foram renegociados e o custo médio da dívida foi reduzido para 9,95%.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Indicadores Financeiros						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Receita Líquida	70,7	61,5	14,9%	256,9	219,2	17,2%
EBITDA	95,3	118,5	-19,6%	418,4	451,9	-7,4%
EBITDA Ajustado	57,4	49,1	16,9%	199,3	168,9	18,0%
Margem EBITDA Ajustado	81,2%	79,8%	140 bps	77,6%	77,1%	52 bps
FFO	19,9	117,5	-83,1%	316,0	453,3	-30,3%
FFO Ajustado	40,4	48,2	-16,1%	155,6	170,2	-8,6%
Margem FFO Ajustado	57,2%	78,3%	-2117 bps	60,6%	77,7%	-1708 bps
NOI	69,5	61,2	13,6%	251,2	211,5	18,8%
Margem NOI	93,9%	95,1%	-118 bps	94,5%	94,7%	-14 bps
Indicadores Operacionais						
	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
ABL Total (mil m²)	322,1	356,6	-9,7%	322,1	356,6	-9,7%
ABL Própria (mil m²)	231,3	208,5	10,9%	231,3	208,5	10,9%
Número de Shoppings	8	10	-20,0%	8	10	-20,0%
Vendas (R\$ milhões)*	1.116,7	987,6	13,1%	3.614,5	3.101,4	16,5%
Vendas/m² (méd. mensal)*	1.255,6	1.256,1	0,0%	1.060,8	995,9	6,5%
Ocupação	97,4%	98,8%	-133 bps	97,4%	98,8%	-133 bps
Custo de Ocupação (% Vendas)	9,1%	8,7%	45 bps	9,2%	9,3%	-13 bps
SSS /m² (mês)	1.365,1	1.283,6	6,4%	1.095,0	1.010,8	8,3%
SSR /m² (mês)	71,7	64,2	11,7%	60,9	54,6	11,6%
Pagamentos em Atraso (25 dias)	2,4%	2,1%	27 bps	2,7%	2,4%	25 bps

* Exclui Pátio Brasil, Penha e Tivoli

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Os sólidos resultados operacionais e financeiros da Sonae Sierra Brasil no 4T12 e em 2012 continuam a corroborar a estratégia da Companhia, apesar de um ambiente macroeconômico mais desafiador.

As vendas totais nos nossos oito shoppings apresentaram aumento de 13,1% enquanto as vendas nas mesmas lojas (SSS) cresceram 6,4% no 4T12. O aluguel nas mesmas lojas (SSR) cresceu 11,7% demonstrando mais uma vez a resiliência dos nossos shoppings centers. A taxa de ocupação de nosso portfólio continuou alta, em 97,4% ao final do trimestre. Excluindo o Uberlândia Shopping, que foi inaugurado no final de março de 2012, a taxa de ocupação global foi de 98,3% ao fim do 4T12. Nosso índice de inadimplência permaneceu baixo, em 2,38% ao final do trimestre, sendo de fato, o menor percentual entre todos os trimestres de 2012.

Os indicadores financeiros também continuaram a refletir o sólido crescimento da Companhia. A receita líquida consolidada registrou aumento de 14,9%, totalizando R\$ 70,7 milhões no 4T12. O EBITDA ajustado, que desconsidera o impacto da venda dos ativos anunciada em novembro, totalizou R\$ 57,4 milhões, um aumento de 16,9% sobre o 4T11, com margem de 81,2%. O FFO ajustado totalizou R\$ 40,4 milhões no trimestre. O NOI totalizou R\$ 69,5 milhões no 4T12, com aumento de 13,6% sobre o mesmo período do ano passado.

Prosseguimos com o desenvolvimento dos nossos dois projetos *greenfield*: o Boulevard Londrina e o Passeio das Águas, ambos em construção e com inauguração prevista para 2013.

Apesar do acirramento da competição na indústria de shopping centers no Brasil, continuamos a busca por oportunidades de crescimento, mantendo a disciplina em nossa estratégia de investimento e permanecendo focados em prover retornos elevados a nossos acionistas.

A Administração

PORTFÓLIO NO 4T12

Ao final de 2012, nosso portfólio era composto por oito shopping centers em operação. Além disso, estamos desenvolvendo dois novos shopping centers em grandes cidades do Brasil: (i) Londrina, a segunda maior cidade no estado do Paraná; e (ii) Goiânia, a capital de Goiás. Essas duas cidades têm registrado forte crescimento demográfico e econômico. A ABL combinada desses dois shopping centers é de aproximadamente 125,9 mil m².

Shopping Centers em Operação		ABL	Participação	ABL Própria	Índice de ocupação	
Cidade	Lojas	(mil m ²)		(mil m ²)	por área (%)	
Shopping MetrÓpole	São Bernardo do Campo (SP)	181	28,6	100,0%	28,6	99,9%
Franca Shopping	Franca (SP)	106	18,6	76,9%	14,3	99,1%
Parque D. Pedro*	Campinas (SP)	400	121,3	51,0%	61,9	97,2%
Boavista Shopping	São Paulo (SP)	147	15,9	100,0%	15,9	94,5%
Shopping Plaza Sul	São Paulo (SP)	220	23,3	60,0%	14,0	99,0%
Shopping Campo Limpo	São Paulo (SP)	148	22,3	20,0%	4,5	99,5%
Manauara Shopping	Manaus (AM)	233	46,8	100,0%	46,8	99,7%
Uberlândia Shopping	Uberlândia (MG)	218	45,3	100,0%	45,3	93,1%
Total		1.653	322,1	71,8%	231,3	97,4%
Total s/ Uberlândia Shopping						98,3%

* Para o cálculo do índice de ocupação foi desconsiderada área de 13.757 m² que está sendo preparada para novo lojaista.

Projetos em Desenvolvimento		ABL	Participação	Inauguração Prevista
Cidade	(Mil			
Boulevard Londrina Shopping**	Londrina (PR)	47,8	84,5%	2T13
Passeio das Águas Shopping	Goiânia (GO)	78,1	100,0%	4T13
Total		125,9	94,1%	

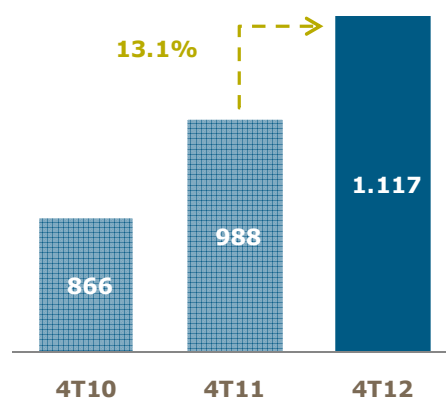
** Participação considerando que o parceiro exerça na totalidade seus direitos no projeto

DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho de vendas nos shopping centers

As vendas totais dos lojistas nos oito shopping centers do portfólio da Sonae Sierra Brasil totalizaram R\$ 1,1 bilhão no 4T12, aumento de 13,1% em relação ao 4T11. Em 2012, as vendas totais nos shoppings da Companhia alcançaram R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 16,5% sobre 2011. Considerando a participação correspondente da Companhia em cada shopping do portfólio, as vendas atingiram R\$ 793,1 milhões no trimestre, aumento de 17,7% sobre o 4T11 e totalizaram R\$ 2,5 bilhões em 2012, um crescimento de 20,8% sobre o ano anterior.

Vendas dos Lojistas (R\$ milhões)



Os shoppings com maior crescimento de vendas no 4T12 foram o Franca Shopping, Manauara Shopping, Shopping Campo Limpo e Shopping Metr pole, todos estes com crescimentos acima de 10%. Os fortes desempenhos do Shopping Metr pole e do Campo Limpo podem ser atribuídos principalmente às expansões recentemente inauguradas nestes shoppings (a do Shopping Campo Limpo em setembro de 2011 e a do Shopping Metr pole em novembro de 2011), enquanto o robusto crescimento das vendas no Manauara Shopping é principalmente explicada pela maturação do shopping e sua crescente dominância na cidade de Manaus desde sua inauguração em 2009. O aumento nas vendas do Franca Shopping pode ser explicado pelo processo de melhoria do *mix* de operações promovido pela Companhia no decorrer dos últimos trimestres.

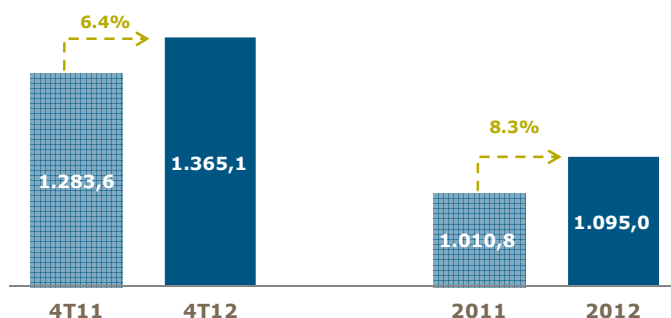
Vendas por shopping center (R\$ mil)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Shopping Metr�pole	105.027	94.996	10,6%	346.283	282.152	22,7%
Franca Shopping	55.317	45.314	22,1%	175.368	148.403	18,2%
Parque D. Pedro Shopping	375.936	372.103	1,0%	1.286.028	1.231.848	4,4%
Boavista Shopping	73.783	74.104	-0,4%	252.545	240.903	4,8%
Shopping Plaza Sul	125.074	124.611	0,4%	399.127	386.726	3,2%
Shopping Campo Limpo	95.698	83.343	14,8%	298.189	246.386	21,0%
Manauara Shopping	222.818	193.126	15,4%	673.699	564.957	19,2%
Uberlândia Shopping	63.030	-	-	183.237	-	-
Total	1.116.684	987.597	13,1%	3.614.477	3.101.376	16,5%

Vendas nas mesmas lojas (SSS)

As vendas nas mesmas lojas (SSS) cresceram 6,4% no 4T12.

O SSS das lojas satélites aumentou em 6,9% no 4T12 e 8,7% em 2012, conduzido, particularmente, pelo Manauara Shopping, Parque D. Pedro Shopping e Franca Shopping.

SSS/m² (mês)



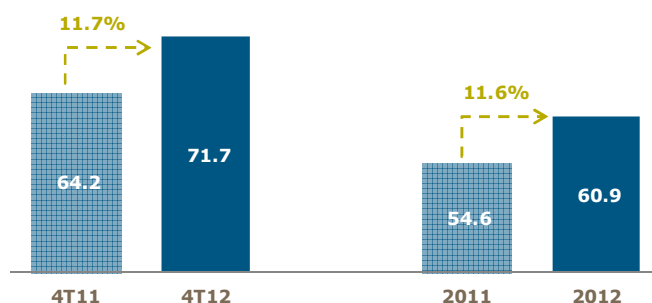
No ano de 2012, as vendas nas mesmas lojas cresceram 8,3%, relativamente a 2011.

Vendas nas mesmas lojas - SSS (por m ² /mês)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Satélites	2.129,1	1.991,1	6,9%	1.671,8	1.538,2	8,7%
Âncoras	1.105,8	1.047,8	5,5%	918,1	850,2	8,0%
Lazer	206,8	192,6	7,4%	205,0	192,2	6,7%
Total	1.365,1	1.283,6	6,4%	1.095,0	1.010,8	8,3%

Aluguel nas mesmas lojas (SSR)

O aluguel nas mesmas lojas (SSR) alcançou expressivos 11,7% de aumento no 4T12 comparado ao 4T11. O SSR continuou a se beneficiar da combinação de altas taxas de ocupação, fortes *leasing spreads* e reajustes de inflação dos contratos de locação nos nossos shopping centers. No 4T12 o SSR foi positivamente impactado pelas novas locações no Parque D. Pedro e pelas renovatórias no Franca, Campo Limpo e Plaza Sul.

SSR/m² (mês)

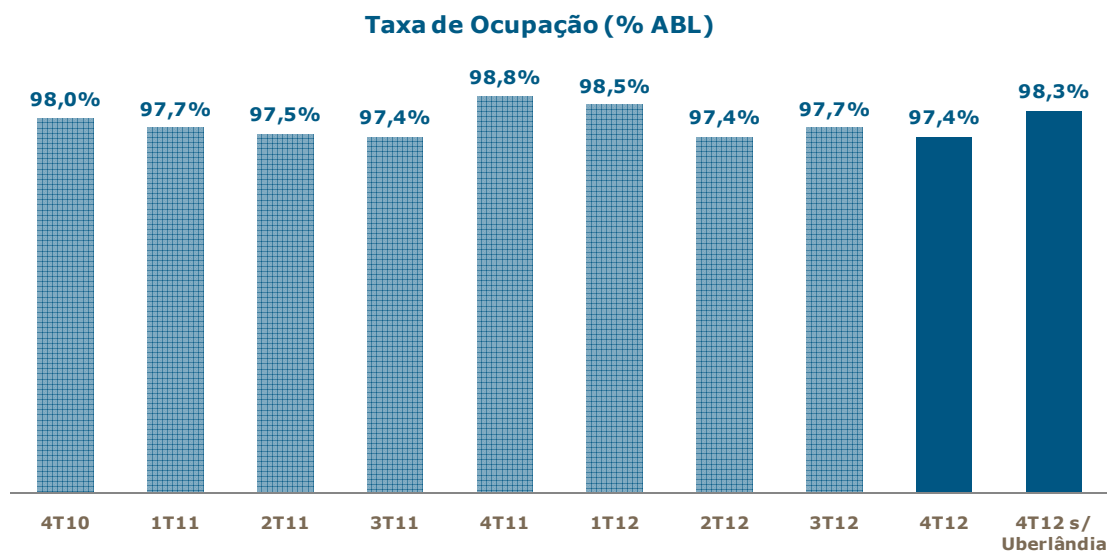


Em 2012, o aluguel nas mesmas lojas cresceu 11,6%, particularmente devido ao Parque D. Pedro, que completou 10 anos e, conseqüentemente, alcançou seu 2º ciclo de renovações contratuais no início de 2012, incluindo os contratos de 10 anos das âncoras.

Aluguel nas mesmas lojas - SSR (por m ² / mês)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Satélites	138,2	123,9	11,6%	115,5	103,5	11,6%
Ancoras	30,7	27,8	10,7%	26,8	24,2	10,5%
Lazer	20,0	16,7	19,4%	20,7	17,8	15,9%
Total	71,7	64,2	11,7%	60,9	54,6	11,6%

Taxa de ocupação

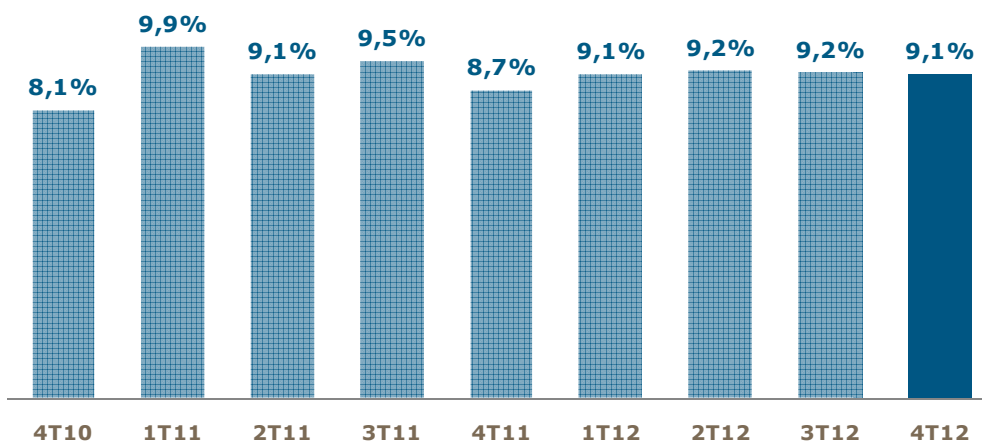
A taxa de ocupação em nossos shopping centers continua elevada, encerrando o trimestre em 97,4% da ABL. Excluindo o Uberlândia Shopping, inaugurado em março de 2012 e ainda em período de maturação, a taxa de ocupação do portfólio da Companhia totalizou 98,3%. No fim do 4T12, cinco dos oito shoppings em operação tiveram taxas de ocupação de 99% ou acima.



Custo de ocupação

Os custos de ocupação no 4T12 representaram 9,1% das vendas nos shoppings da Sonae Sierra Brasil, ainda um dos menores custos de ocupação dentre as empresas listadas no Brasil.

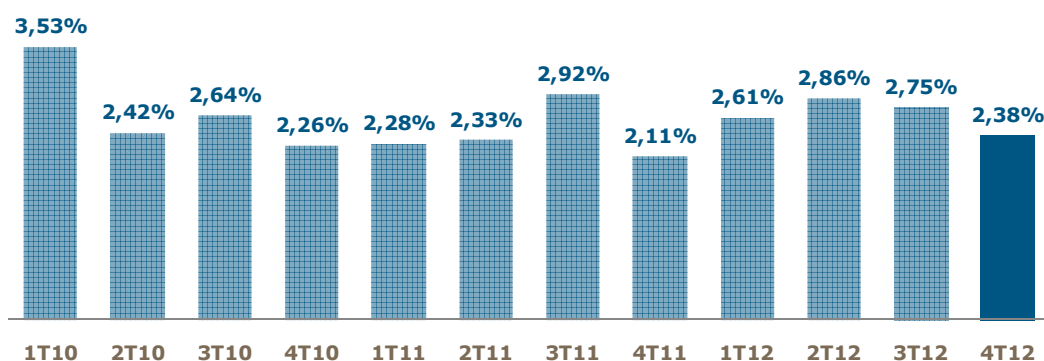
Custo de Ocupação (%)



Pagamentos em atraso (25 dias)

Os pagamentos em atraso permaneceram em níveis baixos e encerraram o trimestre em 2,38%, sendo o menor valor apresentado dentre todos os trimestres em 2012, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Pagamentos em atraso (25 dias)



A redução da inadimplência, relativamente aos outros trimestres de 2012, atesta a resiliência do portfólio da Companhia, acompanhada pelo bom desempenho dos lojistas em nossos shoppings.

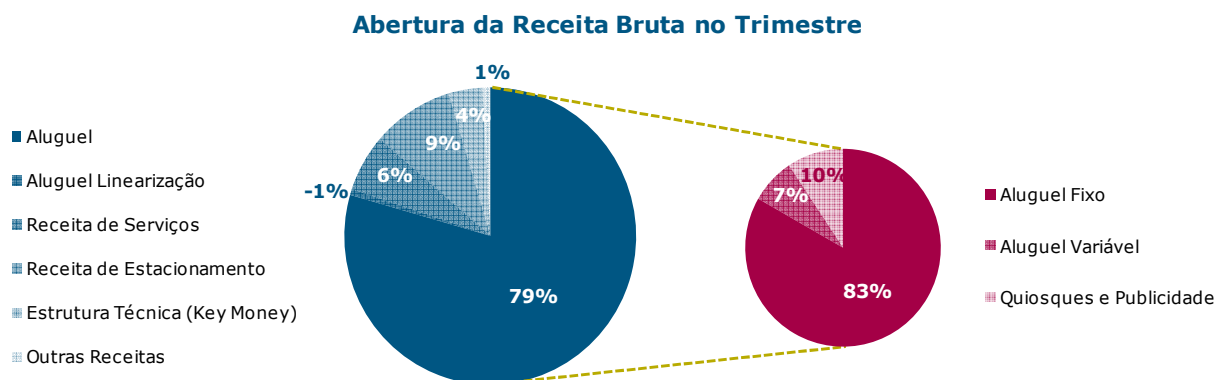
DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrações Financeiras Consolidadas

As informações financeiras e operacionais abaixo são baseadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e correspondem à comparação dos resultados obtidos no 4T12 com o mesmo período do ano anterior. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas incluem 100% dos resultados do Parque D. Pedro Shopping (apesar de a Sonae Sierra Brasil deter uma participação de 51% no empreendimento).

Receita

A receita bruta da Companhia totalizou R\$ 79,0 milhões no 4T12, representando um aumento de 15,4% quando comparada ao 4T11. Este aumento foi principalmente influenciado pelo crescimento das receitas de aluguel e serviços.



O aumento da receita de aluguel foi influenciado, mais uma vez, pela combinação de fortes *leasing spreads*, reajustes de inflação e baixa vacância em nossos shoppings. A inauguração do Uberlândia Shopping em março de 2012 contribuiu não somente para o crescimento desta linha de receita, mas também para o aumento nas receitas de serviços, em comparação com o 4T12.

Receita (R\$ mil)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Aluguel	63.600	54.283	17,2%	221.800	184.773	20,0%
Aluguel Linearização	-516	-1.618	-68,1%	2.550	1.285	98,4%
Receita de Serviços	4.977	4.058	22,7%	17.763	16.294	9,0%
Receita de Estacionamento	7.248	6.992	3,7%	26.471	24.172	9,5%
Estrutura Técnica (Key Money)	3.013	2.859	5,4%	12.064	10.341	16,7%
Outras Receitas	689	1.869	-63,1%	2.784	2.784	0,0%
Receita Bruta Total	79.011	68.443	15,4%	283.432	239.649	18,3%

Custos e Despesas

Os custos e despesas totalizaram R\$ 15,7 milhões no 4T12, um acréscimo de 22,2% sobre o 4T11, influenciados principalmente pelos maiores custos com pessoal, custos com acordos contratuais e lojas vagas.

A elevação nos custos com pessoal são essencialmente direcionados pelos reajustes salariais anuais e maiores provisões para remunerações variáveis, enquanto custos com acordos contratuais e com lojas vagas estão principalmente relacionados ao Uberlândia Shopping, que foi aberto no último mês de março e ainda se encontra em processo de maturação.

Por outro lado, despesas com serviços externos tiveram queda de 2,7% se comparado com o 4T11, conduzidas, em especial, por menores honorários advocatícios.

Em 2012, Custos e Despesas totalizaram R\$ 63,2 milhões, um aumento de 17,6%, relativamente a 2011, principalmente devido aos custos associados com o recém-inaugurado Uberlândia Shopping.

Custos e Despesas (R\$ mil)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Depreciações e amortizações	524	362	44,8%	1.790	1.467	22,0%
Pessoal	7.098	5.691	24,7%	28.676	24.935	15,0%
Serviços externos	2.752	2.828	-2,7%	10.507	10.654	-1,4%
Custo de ocupação (lojas vagas)	1.814	1.110	63,4%	6.111	3.851	58,7%
Custos de acordos contratuais com lojistas	694	285	143,5%	2.219	1.428	55,4%
Constituição (reversão) da provisão para	-28	-195	-85,6%	2.401	418	474,4%
Aluguel	645	610	5,7%	2.571	2.400	7,1%
Outros	2.201	2.162	1,8%	8.878	8.533	4,0%
Total	15.700	12.853	22,2%	63.153	53.686	17,6%
<i>Classificado como:</i>						
Custos dos aluguéis e dos serviços	11.607	8.853	31,1%	43.177	36.809	17,3%
Despesas operacionais	4.094	4.000	2,3%	19.976	16.877	18,4%
Total	15.700	12.853	22,2%	63.153	53.686	17,6%

Variações no Valor Justo de Propriedades para Investimento

A Sonae Sierra Brasil utiliza os padrões contábeis de acordo com o IFRS e uma entidade independente (Cushman & Wakefield) avalia nossas propriedades para investimento pelo valor justo de mercado. No 4T12, foi contabilizado um ganho total de R\$ 20,5 milhões, substancialmente abaixo do registrado no 4T11, dado às elevadas compressões de *yield* registradas no ano de 2011.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido consolidado no 4T12 registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 11,0 milhões, ante a uma receita financeira líquida de R\$ 8,1 milhões no mesmo período do ano passado. Esta variação pode ser atribuída principalmente pela maior alavancagem da Companhia no trimestre, incluindo as debêntures emitidas em março de 2012 no total de R\$ 300 milhões, que permanecem no caixa da empresa, resultando em uma maior despesa financeira líquida no 4T12. Além disso, os juros do empréstimo ao Uberlândia Shopping foram capitalizados durante a construção, passando a transitar como despesa desde a inauguração do shopping em março de 2012. O resultado financeiro líquido consolidado de 2012 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 14,3 milhões, em contraposição à receita financeira líquida de R\$ 23,2 milhões em 2011.

Resultado Financeiro Líquido (R\$ mil)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Receitas Financeiras	10.186	13.058	-22,0%	51.497	44.113	16,7%
Despesas Financeiras	(21.201)	(4.912)	331,6%	(65.758)	(20.953)	213,8%
Resultado Financeiro Total – Líquido	(11.016)	8.146	N/A	(14.261)	23.160	N/A

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuível aos proprietários da controladora totalizou R\$ 28,1 milhões no 4T12, redução de 44,7% sobre o 4T11, principalmente devido a menores ganhos provenientes das avaliações das propriedades a valor justo de mercado.

Para o ano de 2012, o lucro líquido atribuível aos proprietários da controladora alcançou R\$ 185,5 milhões, redução de 19,7% sobre 2011.

Resultado Operacional Líquido (NOI)

O NOI consolidado, pelo terceiro trimestre consecutivo, registrou seu maior valor histórico, totalizando R\$ 69,5 milhões no 4T12, aumento de 13,6% sobre o 4T11, refletindo o desempenho positivo do nosso portfólio e, conforme mencionado anteriormente, a inauguração do Uberlândia Shopping.

Para o ano de 2012, o NOI totalizou R\$ 251,2 milhões, um crescimento de 18,8% em relação a 2011.

NOI (R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Aluguel	63,1	52,7	19,8%	224,3	186,1	20,6%
Estrutura Técnica (Key Money)	3,0	2,9	5,4%	12,1	10,3	16,7%
Receita de Estacionamento	7,2	7,0	3,7%	26,5	24,2	9,5%
Outras Receitas	0,7	1,9	-63,1%	2,8	2,8	0,0%
Total Receitas	74,0	64,4	15,0%	265,7	223,4	18,9%
(-) Custos operacionais	(4,5)	(3,2)	42,6%	(14,5)	(11,9)	22,1%
NOI	69,5	61,2	13,6%	251,2	211,5	18,8%
Margem NOI	93,9%	95,1%	-118 bps	94,5%	94,7%	-14 bps

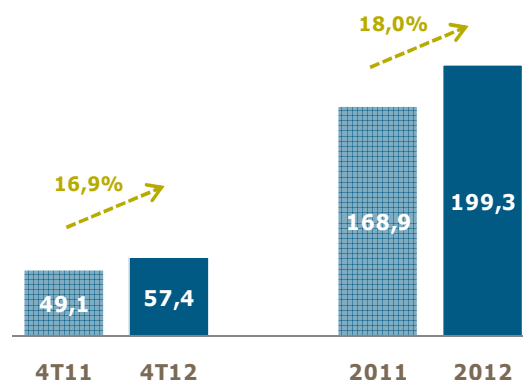
EBITDA e FFO

Em conformidade à Instrução nº 527 da CVM, emitida em 04 de outubro de 2012, a Companhia alterou seu método de cálculo do EBITDA. Conseqüentemente, os ganhos com valor justo de propriedades para investimento, que eram anteriormente excluídos do cálculo do EBITDA, passaram a ser incorporados a partir do 4T12. De qualquer forma, o cálculo do EBITDA ajustado

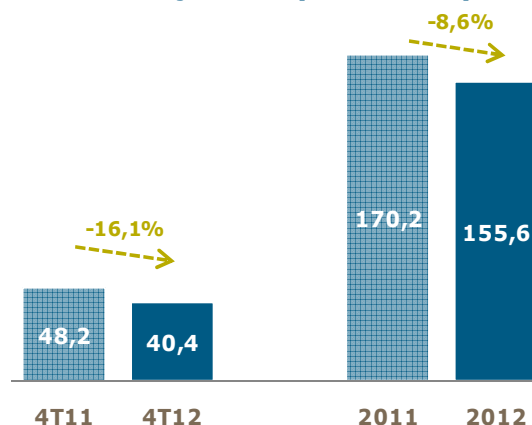
permaneceu o mesmo em ambos os métodos.

No 4T12, o forte desempenho de nossos shoppings em operação, assim como a abertura do Uberlândia Shopping, impactaram positivamente o EBITDA ajustado, que totalizou R\$ 57,4 milhões, 16,9% acima do registrado no 4T11, com uma margem de 81,2%, um recorde para a Companhia.

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



FFO Ajustado (R\$ Milhões)



Em 2012, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 199,3 milhões, um aumento de 18,0% em comparação a 2011, registrando uma margem de 77,6%.

O FFO ajustado totalizou R\$ 40,4 milhões no 4T12, uma redução de 16,1% ante ao 4T11, devido a maiores despesas financeiras e imposto de renda, que contrapuseram um desempenho operacional mais robusto do portfólio no 4T12. A margem do FFO ajustado no trimestre foi de 57,2%.

No ano de 2012, o FFO ajustado totalizou R\$ 155,6 milhões, uma queda de 8,6% em relação a 2011, com uma margem de 60,6%, devido a uma despesa financeira e imposto de renda mais elevados em 2012.

A reconciliação do lucro operacional antes dos resultados financeiros com o EBITDA ajustado e o FFO ajustado é apresentada abaixo:

Reconciliação do EBITDA Ajustado e FFO Ajustado						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Receita Líquida	70,7	61,5	14,9%	256,9	219,2	17,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	94,8	118,1	-19,8%	416,7	450,5	-7,5%
Depreciação e amortização	0,5	0,4	44,7%	1,8	1,5	22,0%
EBITDA	95,3	118,5	-19,6%	418,4	451,9	-7,4%
Ganho com valor justo de prop. para investimentos	(21,3)	(69,3)	N/A	(195,6)	(283,5)	N/A
Despesas/(receitas) não recorrentes	(16,6)	-	N/A	(23,6)	0,5	N/A
EBITDA ajustado	57,4	49,1	16,9%	199,3	168,9	18,0%
EBITDA ajustado Margem	81,2%	79,8%	140 bps	77,6%	77,1%	52 bps
EBITDA	95,3	118,5	-19,6%	418,4	451,9	-7,4%
Resultado financeiro líquido	(11,0)	8,2	-234,7%	(14,3)	23,2	-161,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(64,4)	(9,1)	608,8%	(88,2)	(21,8)	304,5%
FFO	19,9	117,5	-83,1%	316,0	453,3	-30,3%
Ganho com valor justo de prop. para investimentos	(21,3)	(69,3)	N/A	(195,6)	(283,5)	N/A
Despesas/(receitas) não recorrentes	41,8	-	N/A	35,2	0,5	N/A
FFO ajustado	40,4	48,2	-16,1%	155,6	170,2	-8,6%
FFO ajustado Margem	57,2%	78,3%	-2117 bps	60,6%	77,7%	-1708 bps

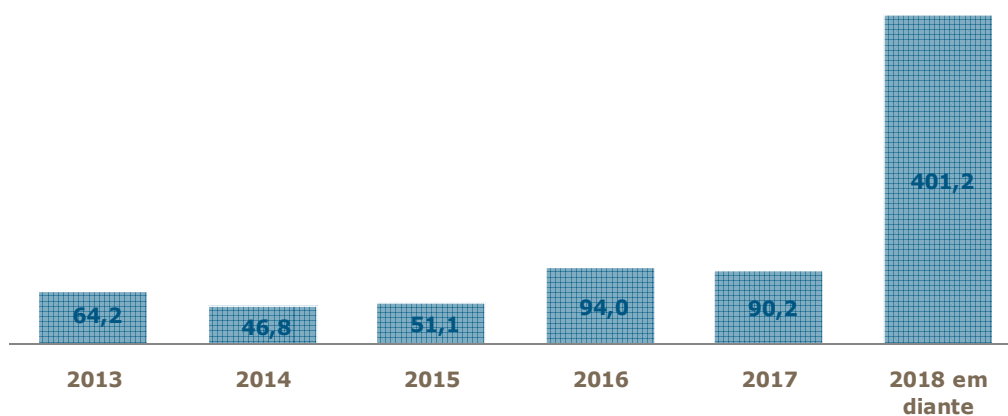
Caixa, equivalente de caixa e dívida financeira

O caixa e equivalentes de caixa, que são compostos por caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros, aumentaram em R\$ 110,8 milhões, passando de R\$ 571,2 milhões ao final do 3T12 para R\$ 682,0 milhões ao final do 4T12, principalmente como resultado dos recursos obtidos com a venda de nossas participações não-estratégicas no Shopping Penha, Tivoli Shopping e Pátio Brasil Shopping. As disponibilidades de caixa aguardam para que sejam investidos em oportunidades de crescimento compatíveis com a estratégia de crescimento da Companhia e, por enquanto, foram alocadas em aplicações financeiras de baixo risco e curto prazo, em

bancos com classificação de grau de investimento, a uma taxa média de 102,5% do CDI.

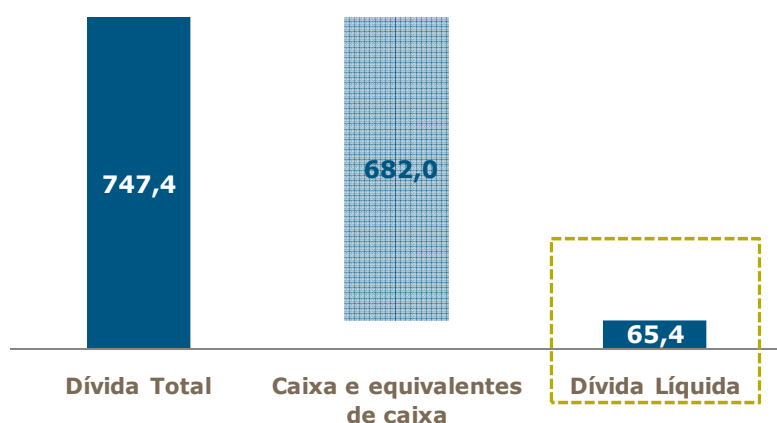
A dívida financeira total da Companhia, considerando os montantes já sacados dos bancos atingiu R\$ 747,4 milhões ao final do 4Q12, e o cronograma de amortização correspondente está apresentado abaixo:

Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (R\$ milhões)

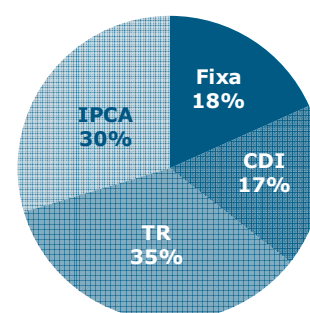


Não considera dívidas relacionadas com aquisição de ativos.

Dívida Financeira Líquida (R\$ milhões)



Perfil do Endividamento



Levando em conta nosso gerenciável e prudente endividamento, o perfil de longo-prazo e nosso fluxo de caixa operacional, acreditamos que a Companhia está bem posicionada, em termos de capital, para financiar seu plano de crescimento.

No 4T12, a Companhia conseguiu renegociar os empréstimos relacionados à construção do Uberlândia

Shopping, Boulevard Londrina Shopping e Passeio das Águas Shopping, reduzindo significativamente as taxas de juros destes contratos. Essas renegociações, aliadas ao cenário de taxas de juros mais baixas no 4T12, resultaram em uma redução no custo médio da dívida da Companhia para 9,95%.

Financiamentos contratados	Taxa Anterior	Taxa Atual	Redução
Uberlândia Shopping	TR + 11,30%	TR + 9,70%	160 bps
Boulevard Londrina Shopping	TR + 10,90%	TR + 9,70%	120 bps
Passeio das Águas Shopping	TR + 11,00%	TR + 9,70%	130 bps

Considerando os financiamentos contratados pela Companhia, incluindo os montantes que ainda serão sacados, a dívida contratada total seria de R\$ 914 milhões ao final do 4T12.

Financiamentos contratados	Montante Comprometido (R\$ milhões)	Duração (anos)	Taxa	Saldo em 30/09/12 (R\$ milhões)
Capital de Giro	20	5	CDI + 2,85%	13
Capital de Giro	27	6	CDI + 3,30%	19
Manauara Shopping	112	12	8,50%	137
Metrópole Shopping - Expansão I	53	8	TR + 10,30%	51
Uberlândia Shopping	81,2	15	TR + 9,70%	78
Boulevard Londrina Shopping	120	15	TR + 9,70%	73
Passeio das Águas Shopping	200	12	TR + 9,70%	58
Debêntures - 1ª série	95	5	CDI + 0,96%	102
Debêntures - 2ª série	205	7	IPCA + 6,25%	217
Total	914			747
Média		10,2	9,95%	

Considerando LTM TR a 0,29% a.a., CDI a 8,4% a.a. e IPCA a 5,84% em 31/12/2012

Informações Gerenciais

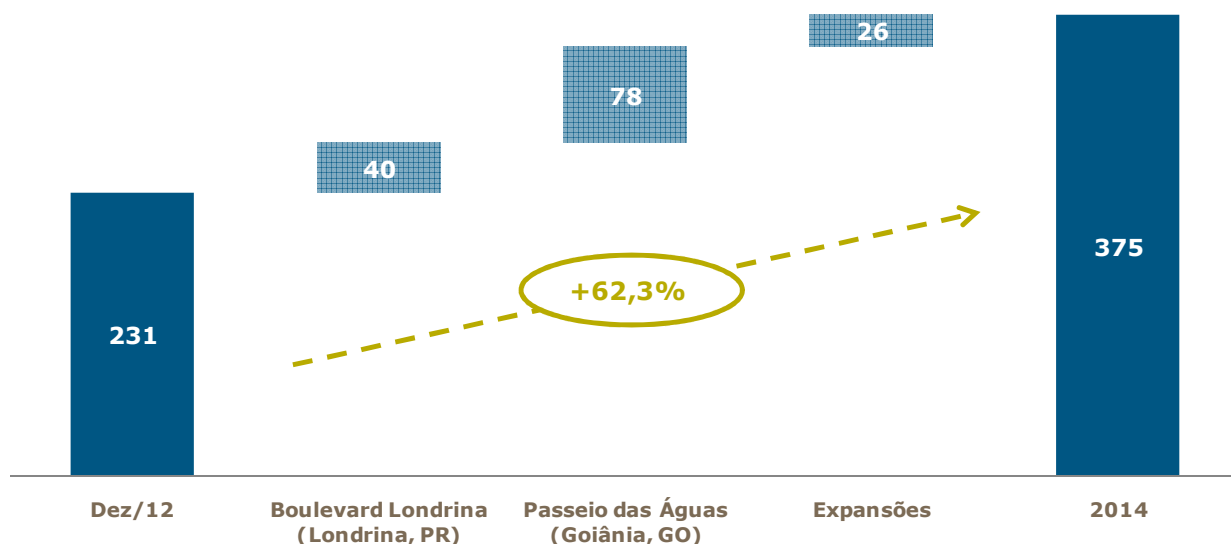
De acordo com as práticas e políticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS, a Companhia consolida 100% do Parque D. Pedro Shopping apesar de deter 51% desse shopping. Considerando a relevância deste shopping para os resultados da Companhia, preparamos informações gerenciais pró-forma com a consolidação proporcional do Parque D. Pedro Shopping (ver página 25). Os resultados operacionais de acordo com essa metodologia estão apresentados abaixo:

Reconciliação do EBITDA e FFO						
(Considerando 51% do PDP) (R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Receita Líquida	57.7	49.4	16.8%	207.9	173.1	20.1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	58.4	74.6	-21.7%	293.2	318.2	-7.9%
Depreciação e amortização	0.4	0.4	17.2%	1.7	1.5	16.6%
EBITDA	58.9	75.0	-21.5%	294.9	319.6	-7.8%
Ganho com valor justo de prop. para investimentos	2.5	(36.9)	N/A	(116.3)	(191.8)	-39.3%
Despesas/(receitas) não recorrentes	(16.6)	-	N/A	(23.6)	0.5	N/A
EBITDA ajustado	44.7	38.1	17.5%	154.9	128.4	20.7%
Margem EBITDA ajustado	77.5%	77.1%	45 bps	74.5%	74.2%	39 bps
EBITDA	58.9	75.0	-21.5%	294.8	319.6	-7.8%
Resultado financeiro líquido	(11.2)	7.9	N/A	(15.0)	22.2	N/A
Imposto de renda e contribuição social correntes	(64.4)	(9.1)	608.8%	(88.2)	(21.9)	302.8%
FFO	(16.7)	73.8	N/A	191.6	319.9	-40.1%
Ganho com valor justo de prop. para investimentos	2.5	(36.9)	N/A	(116.3)	(191.8)	N/A
Despesas/(receitas) não recorrentes	41.8	-	N/A	35.2	0.5	N/A
FFO ajustado	27.6	36.9	-25.2%	110.4	128.7	-14.2%
FFO ajustado Margem	47.8%	74.7%	-2685 bps	53.1%	74.3%	-2119 bps

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

A Sonae Sierra Brasil possui atualmente um *pipeline* composto por dois grandes projetos *greenfield* e duas expansões, que devem aumentar a ABL própria da Companhia em 62,4%, totalizando 375 mil m² até o final de 2014. Adicionalmente, a Companhia já iniciou os processos para a aprovação dos projetos de expansão do Parque D. Pedro, Metrôpole e Franca, que devem ser iniciadas em 2013.

Crescimento da ABL própria (em milhares de m²)



Projetos Greenfield

Projetos Greenfield	Cidade (UF)	Inauguração Prevista	ABL (mil m ²)	% SSB	ABL Comercializada	Capex Bruto Incorrido (R\$ MM)
Boulevard Londrina Shopping	Londrina (PR)	2T13	R\$ 48	84.5%*	83%	253,9
Passeio das Águas Shopping	Goiânia (GO)	4T13	R\$ 78	100%	58%	263,3

* Participação considerando que o parceiro exerça na totalidade seus direitos no projeto.

Boulevard Londrina Shopping

O shopping está localizado na região central de Londrina, uma das mais importantes cidades do estado do Paraná, terá 47,8 mil m² de ABL, mais de 230 lojas, cinema com 7 salas e estacionamento com 2.400 vagas. Sua construção foi iniciada em setembro de 2010 e sua inauguração está prevista para o 2T13. A cerimônia de entrega de chaves foi realizada em novembro de 2012. Mais de 83% da ABL deste shopping já havia sido comercializada ao final do 4T12.



Obras do projeto do Boulevard Londrina



Ilustração do projeto do Boulevard Londrina

Passeio das Águas Shopping

O shopping está localizado na região norte de Goiânia, a capital e mais importante cidade do estado de Goiás, terá 78,1 mil m² de ABL, mais de 280 lojas, cinema com 8 salas e estacionamento com 4.000 vagas. A construção do Passeio das Águas Shopping está dentro do cronograma, tendo sido iniciada em setembro de 2011, com previsão de inauguração para o 4T13. Ao final do 4T12, 58% da ABL total já havia sido comercializada.



Obras do projeto do Passeio das Águas

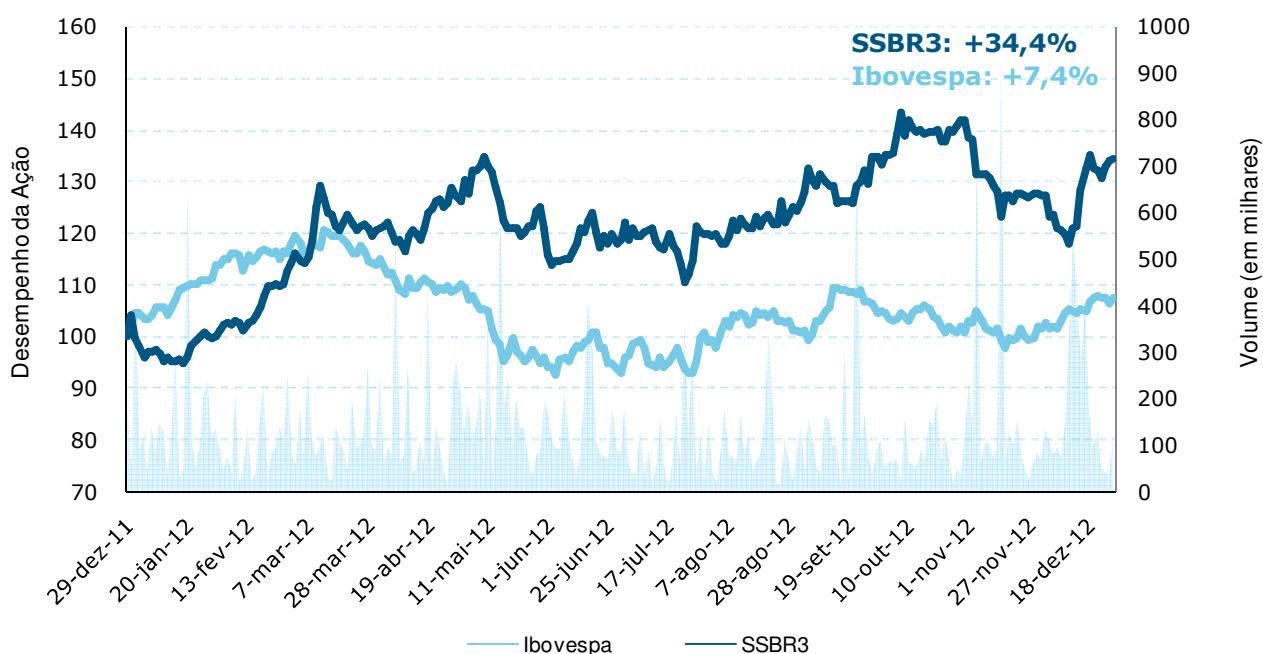


Ilustração do projeto do Passeio das Águas

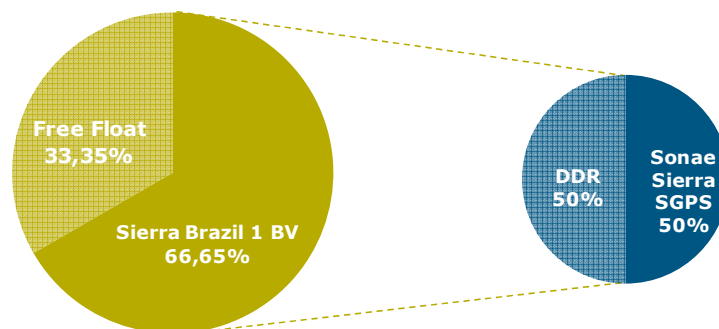
DESEMPENHO DO VALOR DAS AÇÕES

As ações da Sonae Sierra Brasil (BM&FBovespa: SSBR3) encerraram o 4T12 a R\$ 32,25, com aumento de 34,4% desde o início do ano. Sobre o mesmo período, o índice Ibovespa teve uma valorização de 7,4%.

Sonae Sierra Brasil (SSBR3) vs. IBOVESPA YTD



Composição Acionária



GLOSSÁRIO

ABL (Área Bruta Locável): Equivalente à soma de toda a área disponível para locação nos shopping centers.

BM&FBOVESPA: BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Pagamentos em atraso: O montante total dos aluguéis vencidos há mais de 25 dias de atraso, dividido pelo montante total dos aluguéis do mesmo período.

EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro + depreciação e amortização – ganho de valor justo de propriedades para investimento.

EBITDA Ajustado: EBITDA ajustado pelo valor justo das propriedades para investimento e efeitos de receitas e despesas não recorrentes.

Fluxo de Caixa Operacional (FFO): EBITDA +/- resultado financeiro líquido – imposto de renda e contribuição social.

Fluxo de Caixa Operacional Ajustado (FFO Ajustado): FFO ajustado pelo valor justo das propriedades para investimento e efeitos de receitas e despesas não recorrentes.

IFRS: *International Financial Reporting Standards* ou Normas Internacionais de Contabilidade.

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo IBGE.

Lojas Âncora ou Âncoras Grandes: Lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.

Lojas Satélite ou Satélites: Pequenas lojas, sem características estruturais e mercadológicas especiais, localizadas no entorno das Lojas Âncora e destinadas ao comércio em geral.

Resultado Operacional Líquido (NOI): Receita bruta dos shoppings (sem incluir receita de serviços) + resultado do estacionamento - despesas operacionais dos shoppings – provisão para devedores duvidosos.

SSR (Aluguel nas Mesmas Lojas): Relação entre o aluguel faturado para o mesmo lojista no período atual comparado ao período anterior.

SSS (Vendas nas Mesmas Lojas): Relação entre as vendas para o mesmo lojista no período atual comparado ao período anterior.

Taxa de Ocupação: Relação entre a área alugada e a ABL total de cada shopping center no fim de cada período.

ANEXOS

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	31/12/2012	30/09/2012	Var. %
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	681.976	571.154	19,4%
Contas a receber, líquidas	33.605	27.102	24,0%
Impostos a recuperar	16.456	16.737	-1,7%
Despesas antecipadas	53	141	-62,4%
Outros créditos	4.689	4.415	6,2%
Total do ativo circulante	736.779	619.549	18,9%
ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA	-	193.582	N/A
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Aplicações financeiras vinculadas	4.065	3.594	13,1%
Contas a receber, líquidas	12.215	13.706	-10,9%
Empréstimos aos condomínios	1.441	1.330	8,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.693	314	N/A
Depósitos Judiciais	9.950	9.949	0,0%
Outros créditos	833	833	0,0%
Total do realizável a longo prazo	49.197	29.726	65,5%
Investimentos	28.530	27.600	3,4%
Propriedade para investimentos	3.248.095	3.098.658	4,8%
Imobilizado	3.495	5.373	-35,0%
Intangível	3.585	1.930	85,8%
Total do ativo não circulante	3.332.902	3.163.287	5,4%
TOTAL DO ATIVO	4.069.681	3.976.418	2,3%

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	31/12/2012	30/09/2012	Var. %
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	50.659	45.665	10,9%
Debêntures	14.603	14.750	-1,0%
Fornecedores nacionais	31.460	39.876	-21,1%
Impostos a recolher	65.412	7.707	748,7%
Pessoal, encargos, benefícios sociais e prêmios	9.755	10.595	-7,9%
Estrutura técnica	6.863	6.583	4,3%
Dividendos a pagar	26.748	-	N/A
Rendimentos a distribuir	5.165	4.786	7,9%
Contas a pagar - compra de ativo	49.491	44.631	10,9%
Outras obrigações	15.865	6.738	135,5%
Total do passivo circulante	276.021	181.331	52,2%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	378.669	385.061	-1,7%
Debêntures	303.449	293.773	3,3%
Contas a pagar - compra de ativo	28.919	33.485	-13,6%
Estrutura técnica	24.101	24.418	-1,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	370.641	395.501	-6,3%
Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	9.439	9.918	-4,8%
Provisão para remuneração variável	1.200	608	97,4%
Total do passivo não circulante	1.116.418	1.142.764	-2,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	997.866	997.866	0,0%
Reservas de capital	80.115	80.115	0,0%
Lucros Acumulados	-	157.400	-100,0%
Reservas de lucros	1.013.721	854.938	18,6%
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	2.091.702	2.090.319	0,1%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora e adiantamento para futuro aumento de capital	2.091.702	2.090.319	0,1%
Participações não controladoras	585.540	562.004	4,2%
Total do patrimônio líquido	2.677.242	2.652.323	0,9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.069.681	3.976.418	2,3%

Demonstrações do Resultado Consolidado						
(R\$ mil, exceto o lucro líquido por ação)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE ALUGUÉIS, SERVIÇOS E OUTRAS	70.653	61.524	14,8%	256.851	219.185	17,2%
CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(11.607)	(8.853)	31,1%	(43.177)	(36.809)	17,3%
LUCRO BRUTO	59.047	52.671	12,1%	213.674	182.376	17,2%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Gerais e administrativas	(4.094)	(4.000)	2,3%	(19.976)	(16.877)	18,4%
Serviços Externos	(1.472)	(1.584)	-7,1%	(6.949)	(6.951)	0,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28	195	-85,6%	(2.401)	(418)	474,8%
Outras Administrativas	(2.126)	(2.249)	-5,5%	(8.836)	(8.041)	9,9%
Depreciações e amortizações	(524)	(362)	44,7%	(1.790)	(1.467)	22,0%
Tributárias	(153)	(539)	-71,7%	(1.389)	(1.457)	-4,7%
Equivalência patrimonial	1.730	1.290	34,1%	4.821	7.774	-38,0%
Varição do valor justo de propriedades para investimento	20.459	68.728	-70,2%	193.586	276.913	-30,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17.647	(59)	N/A	25.945	1.724	1405,0%
Total das (despesas) receitas operacionais, líquidas	35.589	65.420	-45,6%	202.987	268.077	-24,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	94.636	118.091	-19,9%	416.661	450.453	-7,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(11.015)	8.146	N/A	(14.261)	23.160	N/A
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	83.620	126.237	-33,8%	402.400	473.613	-15,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(64.383)	(9.083)	608,8%	(88.186)	(21.881)	303,0%
Diferidos	45.239	(22.577)	N/A	(4.419)	(87.425)	-94,9%
Total	(19.144)	(31.660)	-39,5%	(92.605)	(109.306)	-15,3%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64.476	94.577	-31,8%	309.795	364.307	-15,0%
LUCRO ATRIBUÍVEL A:						
Proprietários da controladora	28.130	50.862	-44,7%	185.531	231.050	-19,7%
Participações não controladoras	36.345	43.715	-16,9%	124.264	133.257	-6,7%
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	0,37	0,67	-44,7%	2,43	3,13	-22,4%

Demonstrações de Fluxo de Caixa (R\$ mil)	Para período de doze meses findo em	
	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	309.795	364.307
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	1.790	1.467
Valor residual do ativo imobilizado vendido	362	516
Receita de aluguel a faturar	(2.550)	(1.285)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.401	418
Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	(1.570)	(1.179)
Atualização monetária sobre provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	730	569
Provisão para remuneração variável	1.928	777
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.419	87.425
Imposto de renda e contribuição social	88.186	21.881
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	61.223	18.223
Juros, variações cambiais sobre operações de mútuos	-	2.283
Variação do valor justo de propriedades para investimento	(193.586)	(276.913)
Ganho na alienação de propriedade para investimento	(30.758)	-
Equivalência patrimonial	(4.821)	(7.774)
(Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(10.166)	(3.406)
Empréstimos aos condomínios	(1.113)	233
Impostos a recuperar	309	(7.106)
Adiantamentos a fornecedores	-	183
Despesas antecipadas	452	(330)
Depósitos judiciais	(6.221)	(145)
Outros	282	2.458
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores nacionais	6.777	(4.332)
Impostos a recolher	(19.202)	(10.018)
Pessoal, encargos, benefícios sociais e prêmios	442	648
Estrutura técnica	4.938	8.778
Pagamento de contingências	(6)	(11)
Outras obrigações	7.353	7.543
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	221.394	205.210
Juros pagos	(34.414)	(26.083)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.272)	(9.765)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	174.708	169.362
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras vinculadas	(1.894)	(1.614)
Aquisição ou construção de propriedades de investimento	(394.498)	(306.545)
Aquisição de imobilizado	(1.167)	(3.203)
Aumento de intangível	(511)	(947)
Aumento de capital em controladas e coligada	-	-
Recebimentos pela venda de propriedades para investimento	238.696	-
Dividendos recebidos	2.448	650
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(156.926)	(311.659)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	465.021
Debêntures emitidas	300.000	-
Gastos com emissão de debêntures	(6.834)	(75.851)
Captação de empréstimos e financiamentos	78.984	153.216
Empréstimos e financiamentos pagos - principal	(11.579)	(5.456)
Pagamento de contas a pagar - compra de ativo	(18.040)	-
Rendimentos distribuídos dos fundos imobiliários - minoritários	(44.799)	(37.966)
Dividendos pagos	(24.456)	(2.939)
Gastos com emissão de ações	-	(24.368)
Partes relacionadas	-	(75.859)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	273.276	471.649
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	291.058	329.352
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No fim do exercício	681.976	390.918
No início do exercício	390.918	61.566
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	291.058	329.352

(R\$ mil)	4T12		SSB Consolidado (51% PDP)	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
	SSB Consolidado (100% PDP)	49% PDP						
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE ALUGUÉIS, SERVIÇOS E OUTRAS	70,653	12,944	57,710	49,401	16.8%	207,860	173,099	20.1%
CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(11,607)	(543)	(11,064)	(8,177)	35.3%	(39,804)	(32,817)	21.3%
LUCRO BRUTO	59,047	12,401	46,646	41,224	13.2%	168,056	140,282	19.8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Gerais e administrativas	(4,094)	22	(4,116)	(3,582)	14.9%	(18,668)	(15,297)	22.0%
Serviços Externos	(1,472)	(35)	(1,437)	(1,534)	-6.3%	(6,827)	(6,798)	0.4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28	75	(47)	245	N/A	(1,999)	(209)	856.1%
Outras Administrativas	(2,126)	(18)	(2,108)	(1,931)	9.2%	(8,052)	(6,823)	18.0%
Depreciações e amortizações	(524)	0	(525)	(362)	44.8%	(1,790)	(1,467)	22.0%
Tributárias	(153)	22	(175)	(521)	-66.5%	(1,350)	(1,373)	-1.7%
Equivalência patrimonial	1,730	0	1,730	1,290	34.1%	4,821	7,774	-38.0%
Variação do valor justo de propriedades para investimento	20,459	23,763	(3,305)	36,303	N/A	114,358	185,203	-38.3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17,647	(3)	17,649	(88)	N/A	25,919	1,580	1540.1%
Total das (despesas) receitas operacionais, líquidas	35,589	23,805	11,784	33,402	-64.7%	125,079	177,887	-29.7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	94,636	36,206	58,430	74,626	-21.7%	293,135	318,170	-7.9%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(11,015)	140	(11,156)	7,896	N/A	(15,000)	22,187	N/A
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	83,620	36,347	47,274	82,521	-42.7%	278,135	340,357	-18.3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL								
Correntes	(64,383)	(0)	(64,383)	(9,083)	608.8%	(88,186)	(21,881)	303.0%
Diferidos	45,239	0	45,239	(22,577)	N/A	(4,419)	(87,425)	-94.9%
Total	(19,144)	(0)	(19,144)	(31,660)	-39.5%	(92,605)	(109,305)	-15.3%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64,476	36,346	28,130	50,861	-44.7%	185,530	231,051	-19.7%